



**Instituto de Previdência e Assistência Social do
Servidor Público do Município de Petrópolis**

143ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da centésima quadragésima terceira reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis – INPAS. Aos doze dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, no auditório do Inpas, reuniram-se os seguintes membros deste Regime Próprio de Previdência Social: a)- Diretor Presidente, senhor Alex Vinicius de Souza Christ; b) -Chefe da Divisão de Contabilidade, senhora Lucimar da Glória Gomes, Presidente deste Comitê; c)-Gestora de Investimentos, senhora Michele Schiffler Forster, secretária do comitê; d)-Chefe da Divisão de Tesouraria, senhora Cláudia Miranda do Nascimento; e)- Gestora Previdenciária, senhora Carla Cristina Correia Maduro Vogas Tavares e f)- Gestora Previdenciária, senhora Adriana Catarina da Costa. Com esta composição, iniciou-se a referida reunião para atendimento à pauta do dia, que teve a seguinte ordem: 1) Leitura da ata de 142ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos; 2) Análise do Cenário Macroeconômico, bem como expectativas de mercado; 3) Apresentação do fluxo de caixa; 4) Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio dos diversos segmentos de aplicação; 5) Proposições de investimentos/desinvestimentos; 6) Avaliação do Fundo Safra Small Cap; 7) Assuntos Gerais. A Presidente do Comitê iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e como primeiro item de pauta perguntou se todos receberam a ata da 142ª reunião e se estaria aprovada. A senhora Michele, secretária deste comitê disse que foram feitas as correções solicitadas. A ata foi aprovada. Dando prosseguimento, passou a palavra à Gestora de Investimentos, senhora Michele, que realizou a leitura do relatório Nossa Visão do dia 11 de março de 2025. Resumidamente, "Em fevereiro de 2025, a taxa anual de inflação ao consumidor na zona do euro registrou uma leve desaceleração, atingindo 2,4% em comparação aos 2,5% observados em janeiro. Embora essa redução indique uma tendência de queda, o índice superou as expectativas do mercado, que previa uma inflação de 2,3%. Na comparação mensal, os preços ao consumidor aumentaram 0,5% em relação a janeiro, marcando o crescimento mais acentuado desde abril de 2024. No



Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis

Brasil, a principal notícia do mercado em uma semana mais curta por conta do carnaval, foi a divulgação do Produto Interno Bruto do quarto trimestre de 2024 que cresceu 0,2% em relação ao trimestre anterior, acumulando uma expansão anual de 3,4% em 2024. Esse crescimento foi impulsionado pelos setores de serviços e indústria, embora tenha havido uma desaceleração no ritmo de crescimento no último trimestre. Perspectiva: ao longo da semana, contaremos com a divulgação da inflação ao consumidor do Brasil (IPCA) e dos Estados Unidos (CPI) referente a fevereiro, na quarta-feira. Com a piora da conjuntura econômica doméstica e a elevação da exigência do prêmio de risco pelo mercado em relação aos ativos emitidos domesticamente, as pontas longas da curva de juros se encontram com altíssima volatilidade, o que pode trazer risco demasiado e perdas financeiras para os RPPS. Para tanto, recomendamos a diminuição de maneira gradativa da exposição em fundos atrelados às durations mais longas dos IMAs, como o IMA-B 5+ e o IMA-B e IMA-Geral. Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duration, em especial, em ativos pós fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Dado o ambiente de incerteza sobre o teto a ser atingido pela Selic, recomendamos cautela por parte dos investidores na exposição de ativos prefixados como IRF-M e IRF-M 1+ por estes possuírem potencial de desvalorização devido à marcação a mercado. Corroborando ao exposto, dado ao patamar mais elevado da taxa básica de juros e suas revisões altistas, recomendamos exposição de até 20% em ativos pós fixados atrelados à taxa de juros, principalmente o CDI, que deve trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses. Dando prosseguimento, a senhora Michele Forster apresentou os valores aplicados em cada fundo e em cada banco, analisou o desempenho dos gestores e relatou todas as movimentações relativas ao mês de fevereiro. A carteira consolidada de investimentos do INPAS no mês foi de R\$9.244.928,04. Desse valor, R\$ 5.562.136,43 (60,16%) estão sob a gestão do Itaú Asset; R\$ 2.577.603,32 (27,88%) no Banco Santander; R\$ 823.138,64 (8,90%) sob a gestão do Banco J Safra e R\$ 282.049,65 (3,05%) sob a gestão do Safra Asset Management. Em renda fixa, temos 92,79% e, em renda variável, temos 7,21%. O retorno dos investimentos no mês de fevereiro, no segmento de Renda Fixa foi o seguinte: IMAB-5 FIC Itaú: 0,64%; CDI Itaú 1,00%; CDI Santander 1,01%; Santander Ativo FIC: 0,81%; IDKA2 FIC Itaú: 0,61%; IRFM1 Santander 0,99% e o IMA B SAFRA 0,47%; IRFM 1 Itaú 1,03%. No segmento de Renda Variável, o retorno foi o seguinte: Safra Small Cap: -4,07%; Itaú S&P500: -0,89%. O atingimento da meta atuarial no mês de fevereiro



Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis

foi de 95,54%. O retorno foi de R\$ 36.299,00. Passando para análise da movimentação do FASSE, o saldo final do mês de fevereiro de 2025 somou R\$ 216.455,81 com um total de R\$ 218.523,56 de saldo anterior, resgate no valor de R\$ 4.000,00 e rendimentos que totalizaram R\$ 1.932,25. No quarto item de pauta, a Senhora Cláudia Miranda apresentou o fluxo de caixa informando o saldo total, as obrigações estimadas e a previsão de receita das contas administrativa, financeira, previdenciária e do FASSE. Na conta administrativa, o saldo total em 13/03/25 é de R\$ 2.496.104,33 com obrigações estimadas em R\$ 785.028,71 e previsão de receita de R\$ 2.218.244,95. No Plano Financeiro, o saldo total na conta em 13/03/25 é de R\$ 3.649.725,42; a previsão de receita estimada era de R\$ 18.545.081,00 e a previsão de despesa é de R\$ 22.693.335,96. No Plano Previdenciário, o saldo total na conta em 13/03/2025 é de R\$ 5.790.609,15, a previsão de receita estimada é de R\$ 11.070.263,13 com obrigações estimadas em R\$ 4.515.586,29. No Fasse o saldo total em 13/03/25 é de R\$ 218.715,90 e com despesa estimada em R\$ 30,00. Passando para o quinto item de pauta, a senhora Michele informou que encontram-se disponíveis em conta corrente o valor de R\$ 14.868,55 na conta do comprev, R\$ 163.842,26 na conta previdenciária do Banco Itaú, R\$ 836.473,81 na conta administrativa do Banco Itaú e R\$ 1.613.114,96 na conta do plano financeiro do Banco Itaú. O Diretor-Presidente autorizou a senhora Cláudia a transferir uma taxa de administração do plano financeiro. Após debates, ficou decidido, por unanimidade, aplicar todos os valores em CDI até o limite da Resolução 4963/21, na seguinte ordem: Banco Santander cnpj: 02.224.354/0001-45, Itaú cnpj: 00.832.435/0001-00, Caixa econômica Federal e Banco do Brasil. A decisão pelo CDI foi em razão de ser um investimento pouco volátil e com bons rendimentos, tendo inclusive sido recomendado pela Consultoria. A escolha de outras Instituições bancárias se deve não só pelo limite que precisa ser respeitado, bem como pela diversificação das instituições financeiras. No sexto item de pauta foi analisado mais uma vez o desempenho insatisfatório do fundo Safrá Small Caps. Após longa e minuciosa discussão, cujo teor está detalhado no parecer anexo a esta ata, ficou decidido que, embora a maioria dos membros do comitê, com exceção da gestora Adriana, sinaliza pelo desinvestimento, será aguardado o fechamento do mês de março de 2025 para tomada de decisão. A gestora Carla falou sobre a possibilidade de convocar o Conselho para que este tomasse ciência e pudesse se manifestar sobre a questão do resgate do Fundo Small Caps, porém, a maioria dos membros do Comitê entendeu que não faz sentido convocar o Conselho para opinar, pois a decisão é do Comitê. O

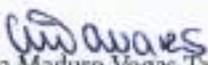


**Instituto de Previdência e Assistência Social do
Servidor Público do Município de Petrópolis**

que deverá ocorrer é uma comunicação sobre a decisão tomada. Ficou estabelecido o dia 02 de abril de 2025 como data para reunião extraordinária para deliberação do referido assunto. Não houve assuntos gerais. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a reunião às dezessete horas. A presente Ata segue lavrada por mim, Michele Schiffler Forster, que a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente colherei suas assinaturas. O parecer do Comitê de Investimentos e o panorama econômico do mês em referência encontram-se anexos a esta ata.


Alex Vinícius de Souza Christ
Diretor Presidente


Lucimar da Glória Gomes
Chefe da Divisão de Contabilidade


Carla Maduro Vogas Tavares
Gestora Previdenciária


Cláudia Miranda do Nascimento
Tesoureira


Michele Schiffler Forster
Gestora de Investimentos
Secretária


Adriana Galvina da Costa
Gestora Previdenciária



**Instituto de Previdência e Assistência Social do
Servidor Público do Município de Petrópolis**

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Competência de Fevereiro de 2025

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. ANEXOS
3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO
4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS
 - 5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA
 - 5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS
 - 5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS
 - 5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE
 - 5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL
 - 5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES
 - 5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR
6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS
 - 6.1. RISCO DE MERCADO
 - 6.2. RISCO DE CRÉDITO
 - 6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ
7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS
8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS
9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO
10. PLANO DE CONTINGÊNCIA
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ant
on
g

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e, principalmente, no que diz respeito às aplicações dos recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completa da carteira de investimentos fornecido pela empresa contratada de Consultoria de Investimentos, onde contempla: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versus a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – Fevereiro/2025	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanco Orçamentário	ANEXO III
Análise do Fundo	ANEXO IV

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama, fornecido pela Consultoria de Investimentos, disponível em anexo.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III, o balanço orçamentário de **Fevereiro de 2025**, que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

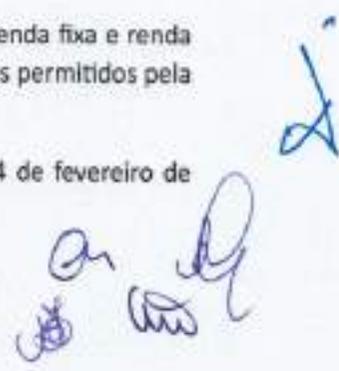
As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa -VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS está segregada entre os segmentos de renda fixa e renda variável, sendo **92,79%**, e **7,21%** respectivamente, não ultrapassando os limites permitidos pela Resolução CMN nº4.963/2021.

O INPAS conquistou o Nível I da Certificação Institucional Pró-Gestão, em 04 de fevereiro de 2024.



Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário)	ENQUADRADO	ENQUADRADO

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos que não houve desenquadramento.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento.

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	ENQUADRADO

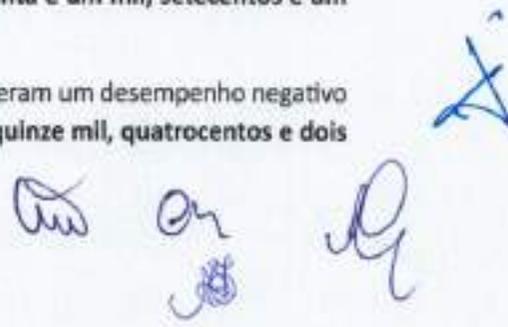
Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos que não houve desenquadramento.

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que todos os ativos da carteira apresentaram retorno positivo.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram, no mês, um retorno de **0,61%**, representando uma valorização de **R\$ 51.701,61 (cinquenta e um mil, setecentos e um reais e sessenta e um centavos)**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável tiveram um desempenho negativo de **2,26%** representando uma desvalorização de **R\$ 15.402,61 (quinze mil, quatrocentos e dois reais e sessenta e um centavos)**.



5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os seguintes:

Gestão				Administração			
Gestor	Valor	% de Carteira	% do PL Gestor	Administrador	Valor	% de Carteira	PL RPPS e PL Gestor
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	5.562.136,43	80,16%	Si info	ITAÚ UNIBANCO	5.562.136,43	80,16%	Não disponível
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT	2.577.603,32	27,86%	Si info	SANTANDER DTVM	1.471.233,04	10,91%	Não disponível
BANCO J SAFRA S/A	803.138,54	8,80%	Si info	SAFRA SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA LTDA	823.138,54	8,90%	Não disponível
SAFRA ASSET MANAGEMENT	282.049,65	3,05%	Si info	SAFRA ASSET MANAGEMENT	282.049,65	3,05%	Não disponível
				BANCO SANTANDER	1.106.370,28	11,97%	Não disponível

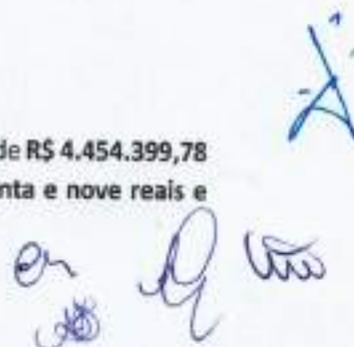
5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

O retorno acumulado no período não superou sua meta de rentabilidade.

No mês obtivemos um retorno de **0,39%** e a meta de rentabilidade deste referido mês foi **1,70%**. O retorno acumulado no exercício até o mês de referência representa **95,54%** de atingimento de meta atuarial.

5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 4.454.399,78** (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, trezentos e noventa e nove reais e setenta e oito centavos).



No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido de R\$ 9.244.928,04 (nove milhões, duzentos e quarenta e quatro mil, novecentos e vinte e oito reais e quatro centavos).

5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

- R\$ 5.064.229,26 em aplicações e
- R\$ 310.000,00 em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de:

- R\$ 36.299,00 retorno da carteira de investimentos no total, equivalente a 0,39% no mês.

5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

-	08.703.063/0001-16	ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	25/02/2025	Resgate	310.000,00
-	02.224.354/0001-45	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	17/02/2025	Aplicação	1.000.000,00
-	09.093.819/0001-15	ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF C/C RENDA FIXA	14/02/2025	Aplicação	1.264.229,26
-	00.832.435/0001-00	ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	14/02/2025	Aplicação	1.000.000,00
-	08.703.063/0001-16	ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	14/02/2025	Aplicação	1.780.000,00

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traçadas na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é **1,08%** para o mês de referência.



No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de **0,51%** e no segmento de renda variável o valor é de **8,33%**.

O VaR apresentado referente ao segmento de renda fixa está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política de Investimentos de 2025, onde ficou estabelecido os limites de **0,72%** para a Renda Fixa e **6,50%** para o segmento de Renda Variável. O VaR referente ao segmento de renda variável ultrapassou o limite estabelecido em **1,83%** ocasionado pelo fundo Safra Small CAP PB FIC Ações.

Os riscos estão sendo monitorados mensalmente.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

O RPPS possui fundos de investimentos em sua carteira. Esses fundos estão em conformidade com as normas vigentes.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata de **100%** para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foi solicitada a análise da Carteira no mês de referência pelo RPPS à Consultoria de Investimentos contratada.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Foi solicitado análise de viabilidade do fundo Safra Small CAP FIC Ações, à empresa de consultoria.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não foram protocolados processos de credenciamento.

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

De acordo com as informações acima, não se faz necessária a instauração de processo de contingência.

11. ANÁLISE DO FUNDO SAFRA SMALL CAP

Breve histórico

O INPAS começou seu investimento com o fundo Safra Small Cap no dia 09.04.2024 com um aporte de R\$ 348.788,05 (trezentos e quarenta e oito mil, setecentos e oitenta e oito



reais e cinco centavos). O fundo Safra Small Cap é um fundo de investimento em cotas de fundo de investimentos em renda variável onde a sua carteira é composta por cotas do fundo Safra Small Cap Master FI Ações. A carteira deste é composta por 93,66% de ações, dentre elas: EMBRAER, cotas de ISHARES BM&FBOVESPA SMALL CAP, ECORODOVIAS, MOURA DUBEUXON, PETRORECSA E TRACKFIELD. O objetivo do fundo é proporcionar a valorização de suas cotas através de ações de pequenas empresas que não estão listadas entre as 10 maiores participações do IBrX-Índice Brasil. À época do investimento o INPAS possuía uma carteira em torno de R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais) e buscava a diversificação dessa carteira, que possuía menos de 5% de seus investimentos em renda variável. Com análise técnica elaborada pela consultoria Crédito e Mercado pôde-se destacar que o fundo em questão teve início em 29/07/2013, com cota de conversão para resgate em D+1 e disponibilidade de recursos em D+3 (alta liquidez), taxa de administração de 2% (compatíveis com a utilizada no mercado), com boa reputação do administrador (Safra Asset Management), além de constar na lista exaustiva do Ministério de Previdência. Naquele momento, a performance do fundo não estava satisfatória, mas justamente por ser um investimento em renda variável, os membros do Comitê, que estavam presentes na 131ª reunião ordinária, decidiram pela aplicação nesse fundo considerando que, como estava em baixa, haveria a possibilidade de um melhor retorno. Além disso, naquele momento, havia a previsão de queda da Selic, o que beneficiaria esse tipo de investimento, pois as pequenas empresas são dependentes de empréstimos. A consultoria também propôs alocações gradativas para a construção de carteira com preço médio.

Contudo, a cota do referido fundo vem sofrendo uma desvalorização contínua sendo, pois, objeto de especial atenção nas reuniões do Comitê de Investimentos.

No fechamento do mês de fevereiro de 2025 o fundo apresenta uma perda de R\$ 66.738,44 (sessenta e seis mil, setecentos e trinta e oito reais e quarenta e quatro centavos), conforme tabela abaixo.

2024

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (\$)	Retorno (%)	Bench (%)
Abr	0	348.788,06	0	324.508,25	-24.279,80	-6,98%	-1,70%
Mai	324.508,25	0	0	319.792,68	-4.715,57	-1,45%	-3,04%
Jun	319.792,68	0	0	314.882,71	-4.909,97	-1,54%	1,48%
Jul	314.882,71	0	0	326.190,73	11.308,02	3,59%	3,02%
Ago	326.190,73	0	0	340.514,25	14.323,52	4,39%	6,54%
Set	340.514,25	0	0	324.364,09	-16.150,16	-4,74%	-3,08%
Out	324.364,09	0	0	321.568,38	-2.795,71	-0,86%	-1,60%
Nov	321.568,38	0	0	299.808,49	-21.759,89	-6,77%	-3,12%
Dez	299.808,49	0	0	273.049,71	-26.758,78	-8,93%	-4,28%
Acumulado no Ano					-75.738,34	-21,72%	-6,11%

2025

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Bench (%)
Jan	273.049,71	0	0	294.007,46	20.957,75	7,68%	4,86%
Fev	294.007,46	0	0	282.049,65	-11.957,81	-4,07%	-2,64%
Acumulado no Ano					8.999,94	3,30%	2,09%

Exposto isso pela Gestora de Investimentos, abriu-se para discussão:

Gestora de Investimentos (Michele)- Embora com receio de concretizar a referida perda, teme que o déficit aumente, pois o cenário econômico doméstico, sinaliza aumento da Selic, inflação alta, desaceleração do crescimento, conforme relatório Focus. Como estes são indicativos diretamente ligados às pequenas empresas, acabam por dificultar a recuperação no curto prazo. Tendo em vista também o custo de oportunidade, pois poderíamos já estar recuperando este valor em outra aplicação menos volátil, tendo a opinar pela retirada da aplicação. Como no presente mês o índice apresenta retorno positivo, sugiro aguardar o fechamento do mês e a realização de uma reunião extraordinária para nova análise.

Gestora Previdenciária (Carla)- O Comitê está com a árdua tarefa de decidir se resgata as cotas do fundo e admite a perda patrimonial para evitar uma desvalorização maior, ou se mantém o investimento e é questionado sobre o motivo de permanecer num fundo que só tem se desvalorizado.

Analisando a nossa Política de Investimentos, o item 9.1 estabelece que “, o INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS deverá monitorar a rentabilidade dos fundos de investimentos em janelas temporais (mês, ano, três meses, seis meses, doze meses e vinte e quatro meses), verificando o alinhamento com o benchmark de cada ativo. Desvios significativos deverão ser avaliados pelos membros do Comitê de Investimentos e Gestor dos Recursos, que decidirá pela manutenção, ou não, desses ativos”. Para analisarmos pelo resgate ou manutenção da aplicação, os seguintes itens, segundo a minha opinião, devem ser considerados.

- 1-observando a performance do fundo, percebemos que somente houve retorno positivo nos meses de julho/24, agosto/24 e janeiro/25;
- 2-há uma previsão do aumento de juros e aumento da inflação, o que poderemos confirmar na próxima reunião do COPOM, que será realizada nos dias 18 e 19 de março/25. Caso isso se confirme, esse tipo de investimento tende a sofrer ainda mais;
- 3-no início do fundo, isto é, em 29 de julho de 2013, havia 171 cotistas e, hoje, restam apenas 87.
- 4- o patrimônio líquido do fundo caiu;
- 5-em agosto de 2024, concordamos com o primeiro parecer da Crédito e Mercado e optamos por não resgatar, mas as perdas continuam frequentes;
- 6-o próprio gestor do Fundo sugeriu a retirada, conforme reunião realizada em 25 de fevereiro do corrente ano;
- 7-quando foi feita a aplicação, tínhamos um patrimônio de 62 milhões e esse investimento representava 0,59% da nossa carteira. Hoje o nosso patrimônio é de 9 milhões e duzentos mil, o que faz com que esse investimento represente 3,05 % da nossa carteira, o que impacta muito mais negativamente nos resultados.

Diante do que foi acima exposto, especialmente em relação à posição da gestora Adriana, compreendo que, de fato, sendo uma aplicação de longo prazo, o ideal seria mesmo aguardar para que a retirada somente fosse feita num período em que não se concretizasse qualquer perda, porém, o que mais me preocupa é o seguinte: a)- a redução do número de cotistas, b)- a redução do patrimônio do fundo; c)-a sugestão do próprio gestor do fundo em fazer a retirada.

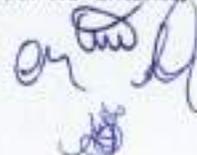
Como a consultoria da Crédito e Mercado se pronunciou pela manutenção do fundo e precisamos de um parecer muito bem fundamentado caso haja a opção pela retirada, gostaria que tal Consultoria fosse indagada sobre esses itens específicos, ou seja, sobre uma possível "perda da saúde financeira" do fundo e, conseqüentemente, um maior risco de perda patrimonial. Sendo assim, há uma tendência de que eu aprove a retirada, porém, gostaria de aguardar esse pronunciamento da nossa Consultoria, bem como aguardar a próxima reunião do COPOM para termos certeza da elevação da taxa de juros e perspectivas futuras.

Chefe da Divisão de Tesouraria (Claudia)- Ressalta a preocupação em manter a posição de investimento em virtude da previsão do aumento da Selic e da inflação, acarretando um prejuízo maior, como a perda de todo o patrimônio. Outro ponto preocupante é a possibilidade de uma alteração na composição da carteira do Instituto, aumentando a exposição ao risco, visto que de acordo com o Parecer da Consultoria, é necessária a manutenção de uma carteira bem diversificada para reduzir o risco. Lembrando que na ocasião da primeira aplicação no Fundo no mês de abril de 2024, o Instituto possuía uma carteira consolidada no valor de R\$ 60.232.644,66, com uma boa estratégia de alocação.

Chefe da Divisão de Contabilidade (Lucimar)- Igualmente ressaltou a preocupação em mantermos essa aplicação, tendo em vista as situações já explanadas pelos demais membros do Comitê. Concordo em aguardarmos o fechamento do mês de março para tomarmos uma decisão. Concluo no sentido de que também tenho a tendência de votar a favor da retirada.

Gestora Previdenciária (Adriana) – A posição contrária ao abandono da posição se deve aos seguintes fatores: a) investimento em renda variável é investimento de longo prazo. Ao falar em longo prazo, imagina-se um intervalo de tempo mínimo de 3 anos, e não estamos na aplicação nem há um ano; b) a sequência de resultados negativos é um forte indicativo de que o Instituto amargará a definitiva perda patrimonial com a operação de venda do ativo; c) a composição do fundo tem, majoritariamente, *small caps* do segmento da construção civil, segmento que será, em sua opinião, favorecido graças à sobretaxação do ferro e do alumínio pelo governo Trump, visto que ficará mais caro exportar e a tendência é o aumento da quantidade da commodity no país, o que a tornará seu preço interno mais atrativo.; d) A empresa de consultoria de investimentos contratada por este Instituto de Previdência, que a pedido deste Comitê realizou a análise do presente fundo, aponta que é interessante continuar no fundo visto que o mesmo tem um alto potencial de valorização no longo prazo, e esta gestora entende que os investimentos do RPPS são de longo prazo, à exceção dos valores correntes que, obviamente, não seriam investidos nesse seguimento; e) Embora a própria Safra tenha aconselhado o desinvestimento, aconselhou o investimento em outro fundo de renda variável de sua emissão. Como não houve esclarecimentos adicionais, esta variável não afeta o entendimento desta servidora. Por todo o exposto, voto pela manutenção da posição neste investimento.

Diretor-Presidente (Alex Christ)- O Brasil está enfrentando desafios econômicos significativos em 2025, incluindo uma desaceleração no crescimento do PIB e pressões inflacionárias persistentes. Em resposta, o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a taxa Selic para 14,25% ao ano, o nível mais alto desde 2016, visando conter a inflação. Esse ambiente macroeconômico impacta diretamente as Small Caps, empresas de menor capitalização de mercado, que tendem a ser mais sensíveis às condições econômicas e às taxas de juros elevadas. Impacto nas Small Caps. As taxas de juros mais altas aumentam o custo do capital, o que pode restringir os investimentos e a expansão das Small Caps. Além disso, a desaceleração econômica pode reduzir a demanda por produtos e serviços dessas empresas, afetando suas receitas e lucratividade. No entanto,



algumas Small Caps têm demonstrado resiliência e capacidade de crescimento mesmo em cenários adversos .

Recomendações de Investimento

Diante do cenário atual, recomenda-se que investidores interessados em Small Caps adotem as seguintes estratégias:

1. **Análise Rigorosa:** Priorizar empresas com fundamentos sólidos, baixa alavancagem financeira e histórico consistente de geração de caixa.
2. **Setores Resilientes:** Focar em setores menos sensíveis a ciclos econômicos, como tecnologia e saúde, que podem oferecer oportunidades de crescimento mesmo em períodos de desaceleração econômica.
3. **Diversificação:** Manter uma carteira diversificada para mitigar riscos específicos associados a empresas individuais ou setores.
4. **Liquidez:** Considerar a liquidez das ações, uma vez que Small Caps podem apresentar menor volume de negociação, dificultando a entrada e saída de posições.
5. **Horizonte de Investimento:** Adotar uma perspectiva de longo prazo, permitindo que as empresas atravessem períodos de volatilidade e capitalizem oportunidades de crescimento futuro.

Considerações sobre o Fundo

Além do desempenho insatisfatório, outros fatores preocupam:

Redução de Cotistas e Patrimônio Líquido: Desde a criação do fundo em 2013, o número de cotistas diminuiu de 171 para 87, indicando possível perda de confiança dos investidores. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses é de R\$ 112,15 milhões. Gorila +3 Safra +3 Investimentos 360 +3 ; **Composição da Carteira:** Em fevereiro de 2025, a carteira do fundo era composta por 89,04% em ações, 7,78% em certificados ou recibos de depósito de valores mobiliários e 1,08% em operações compromissadas. Mais Retorno +1 Mais Retorno +1

Recomendação do Gestor: Em reunião realizada em 25 de fevereiro de 2025, o próprio gestor do fundo sugeriu o resgate das cotas, sinalizando preocupações internas sobre o desempenho futuro.

Impacto na Carteira do INPAS: Com a redução do patrimônio total do INPAS para R\$ 9,2 milhões, o investimento no fundo passou a representar 3,05% da carteira, aumentando sua relevância e potencial impacto negativo nos resultados gerais.

Conclusão e Recomendações, do Diretor Presidente

Diante do desempenho insatisfatório do fundo, das condições macroeconômicas adversas e das preocupações adicionais mencionadas, é prudente que o INPAS, junto com o comitê de investimento faça uma análise pormenorizada neste ativo, com reuniões semanais, e, amplie o estudo e análise sobre esta carteira, considerando o resgate das cotas do fundo **Safra Small Cap, pois em um curto prazo não haverá mudanças significativas na economia que consolidem uma melhora neste investimento.** Necessário é a confecção de um plano de recomposição dos possíveis valores realizados como perda. Essa ação visa mitigar perdas futuras e realocar os

em
au

X

recursos em investimentos mais alinhados com o perfil de risco e os objetivos da instituição, compatibilizando com o atual cenário econômico e político.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pela gestora dos investimentos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos do RPPS e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da consultoria de investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados óbices nas informações lançadas neste documento. Por isso, este parecer é encaminhado com uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.

Carla Cristina C.M.V. Tavares
Gestor Previdenciário
Chefe da DCF
Matrícula 1164-9

Alex Vinicius de Souza Christ
Diretor-Presidente
Matrícula 3118-6

Michele Schmitter Forster
Gestora de Investimentos
Matrícula 1061-8

Clauda Miranda do Nascimento
Chefe da Divisão de Tesouraria
Matrícula 1140-1

Lucilene da Glória Gomes
Chefe da Divisão de Contabilidade
CRC-RJ 085600/0-7
Matr. 1051-6